

PARADIGMAS DA PESQUISA SOCIOJURÍDICA: TÉCNICAS DE PESQUISA EMPÍRICA NO CAMPO DO DIREITO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Bruno Amaral Machado. Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4268398J6&tipo=completo&idiomaExibicao=1>

Sumário:

I – Ementa

II - Programa.

III – Metodologia e avaliação.

IV - Bibliografia Complementar.

I – Ementa

O objetivo do curso é apresentar e debater algumas das técnicas de pesquisa disponíveis e mais utilizadas no campo do direito e das políticas públicas. Ao situar as tradições, pretende-se expor as diferentes formas de pesquisa no direito, com especial foco nos aspectos metodológicos e nas técnicas de pesquisa empírica no referido campo. Pretende-se discutir a forma como podem ser mobilizadas técnicas de pesquisa empírica para alcançar os objetivos propostos e responder ao problema teórico formulado.

II - Programa:

1º ENCONTRO

Tradições na pesquisa jurídica. Pesquisa doutrinária e empírica. Técnicas quantitativas e qualitativas. O campo do direito e das políticas públicas. (Linhas do programa de pós-graduação do Ceub).

CUNHA, Alexandre dos Santos; SILVA, Paulo Eduardo Alves da. *A pesquisa empírica no direito*. Anais do I Encontro de Pesquisa Empírica em Direito. Rio de Janeiro: IPEA, 2013.

Mesa 1. A pesquisa em Direito e a pesquisa em Ciências Sociais. (p. 17-45). Mesa 3. A pesquisa em Direito na concepção de políticas públicas. (p. 71-95).

BEDÊ, Fayga S.; SOUSA, Robson S. Porque a área do direito não tem cultura de pesquisa empírica no Brasil. *RBPP*, v. 8, n.1, 2018.

2º ENCONTRO

Políticas públicas baseadas em evidências: conceitos, métodos, contextos e práticas.

Maurício Mota Saboya Pinheiro. Políticas públicas baseadas em evidências: um modelo moderado de análise conceitual e avaliação crítica. In: Natália Massaco Koga, Pedro Lucas de Moura Palotti, Janine Mello e Maurício Mota Saboya Pinheiro. *Políticas públicas e usos de evidências no Brasil*: Brasília: Ipea, 2022. (p. 59-84).

Frederico Augusto Barbosa da Silva; Raquel O. Moreira. Seguir os Documentos, Ouvir as Narrativas: Análise de Políticas Públicas e a

Produção de Sentidos Sobre Financiamento da Cultura. *Dados rev. ciênc. sociais* 66 (1) • 2023 • <https://doi.org/10.1590/dados.2023.66.1.284>.

3º ENCONTRO

A pesquisa documental e a análise de conteúdo.

KRIPKA, Rosana M. L et al. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. *Revista de Investigación UNAD Bogotá*, n. 14, 2015.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011 (p. 1-15; 123-173).

Leituras Complementares

Pablo Rangel. Mendes Rios Pereira. *Políticas públicas de segurança e violência letal*: análise do programa “Paraíba Unida pela Paz” a partir da abordagem Direito e Políticas Públicas. Dissertação. Programa do Mestrado em Direito e Políticas Públicas. Brasília. (Introdução/metodologia).

Carolina Cordeiro. *Doxas da crítica barattiana: a conformação do campo criminológico no Brasil*. 2020. Tese (Doutorado em Programa de Doutorado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Introdução/Metodologia).

Michelle Lucás Cárdozo Bálbino. *A articulação entre a participação social e a responsabilidade social corporativa (RSC) na prevenção de impactos socioambientais*. Tese (Doutorado em Programa de Doutorado em Direito). Centro Universitário de Brasília. Orientador: Nitish Monebhurrun. (Introdução/Metodologia).

4º ENCONTRO

A pesquisa em processos. Desafios para a produção do banco de dados.
Análise jurisprudencial: critérios e protocolos para a seleção do *corpus*.

MACHADO, Máira Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017. (Cap. 9, p. 275).

Leituras Complementares

David Galhano Scofield. *As teorias do precedente no Superior Tribunal de Justiça. Uma análise empírica*. Dissertação. Programa de mestrado e doutorado em Direito e Políticas Públicas. Uniceub. Orientador: Jefferson Carús Guedes, 2019. (Caps 2 e 3, p. 26-60).

Luciano Dornelas. *O tráfico internacional de pessoas: políticas de controle penal*. Belo Horizonte: D'Plácido, 2020. Tese (Doutorado em Programa de Doutorado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Brasília, 2020. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Sumário e Introdução – foco na seleção do corpus da pesquisa – processos selecionados).

5º ENCONTRO

A pesquisa qualitativa no direito I: técnicas e regras de inferência.
Observação Participante.

Rebeca Lemos Igrejas. In MACHADO, Máira Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017. (Cap. 1, p. 11)

Bárbara G. Luppeti Batista In MACHADO, Máira Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017.(Cap. 3, p. 83).

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (p. 15-32).

Leituras Complementares

AMARAL, Alberto C. *A violência contra a mulher a partir do olhar das vítimas*. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017. (Dissertação. Programa de mestrado e doutorado em Direito e Políticas Públicas, 2016. Orientador: Bruno Amaral Machado). (Introdução/ metodologia).

Rafael Lopes Kassem Machado. *VIVA BRASÍLIA. Pacto pela Vida: governança nos conselhos comunitários de segurança pública*. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Introdução/ metodologia).

6º ENCONTRO

Técnicas qualitativas II: Entrevistas em profundidade e grupos focais.

José Roberto Xavier. In MACHADO, Maíra Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017. (Cap. 4, p. 119).

Os grupos focais com profissionais do sistema de justiça. Possibilidades e protocolos para formação dos grupos e condução da técnica. MACHADO, Bruno Amaral; PORTO, Maria Stela Grossi. Violência e justiça criminal na área metropolitana de Brasília: dinâmicas organizacionais e representações sociais. *Tempo Social*, v. 28, p. 217- 242, 2016.

Leituras Complementares

Fernando Lacerda Messere. *Imagens e significados da pena cumprida no regime aberto e domiciliar no Distrito Federal: vozes dos profissionais da execução penal e dos apenados*. 2019. Tese (Doutorado em Programa de

Doutorado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Sumário e Introdução).

7º ENCONTRO

Estudo de caso.

MACHADO, Maíra Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017. (Cap. 11, p. 357).

Leituras Complementares

Suxberger, Rejane Jungbluth. *Violência contra a mulher e sistema de justiça: epistemologia feminista a partir de um estudo de caso*. Barcelona: Marcial Pons, 2021. (Publicação da Dissertação apresentada ao Programa de mestrado e doutorado em Direito e Políticas Públicas, 2021. Uniceub. Orientadores: Bruno Amaral Machado/ Antonio Henrique Graciano Suxberger).

Wagner Madoz. *A justiça como espetáculo: o julgamento do mensalão no STF*. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Introdução/metodologia).

8º ENCONTRO

Das técnicas às abordagens. Análise do Discurso (tradições) e representações sociais. A TRS (Teoria das Representações Sociais) como dispositivo teórico e metodológico: Inferências possíveis. Mobilização da ferramenta para o estudo de políticas públicas.

MACHADO, BRUNO AMARAL; GROSSI PORTO, MARIA STELA . Violência e justiça criminal na área metropolitana de Brasília: dinâmicas organizacionais e representações sociais. *Tempo Social*, v. 28, p. 217-242, 2016.

MACHADO, BRUNO AMARAL. Imagens e autorrepresentações dos procuradores da república sobre a persecução penal da corrupção. *ONATI SOCIO - LEGAL SERIES*, p. 17-39, 2021.

Leituras Complementares

Priscila Moraes Rego Agnello. *Lei Maria da Penha e suspensão condicional do processo: estratégias político-criminais no enfrentamento à violência contra a mulher*. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Sumário e Introdução. Foco na TRS como dispositivo teórico de análise).

Andrea Souza Tavares. *Mulheres e o tráfico de drogas no Distrito Federal: entre números e a invisibilidade feminina*. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília, . Orientador: Bruno Amaral Machado. (Sumário e Introdução. Foco no uso da análise do discurso como abordagem teórica).

9º ENCONTRO

A pesquisa quantitativa I. Análise estatística e jurimetria. Causalidade e correlação.

Alexandre Samy de Castro In MACHADO, Máira Rocha (org). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: FGV, 2017. (Cap. 2, p. 39).

Lee Epstein; Gary King. *Pesquisa empírica em direito. As regras de inferência*. SP: Direito GV, 2013 (p. 1-23).

Pesquisador convidado para o encontro: René Mallet. Estatístico/ Grupo Política Criminal. (A estatística aplicada à pesquisa sociojurídica).

10º ENCONTRO

A pesquisa quantitativa II: análise do fluxo do sistema de justiça.

MACHADO, B. A.; OLIVEIRA, M. V. B. N. O fluxo do sistema de justiça como técnica de pesquisa no campo da segurança pública. *REVISTA DIREITO E PRÁXIS*, v. 9, p. 781-809, 2018.

MACHADO, B. A.; RAUPP, R. M. ; Cristina Maria Zackseski . A investigação e a persecução penal da corrupção e dos delitos econômicos: uma análise exploratória do sistema de justiça federal. *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS*, v. 24, p. 299-329, 2016.

MACHADO, B. A.; RAUPP, R. M.; Cristina Maria Zackseski. Tempos da investigação: o transcurso do inquérito policial no sistema de justiça federal. *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS*, v. 124, p. 143-181, 2016.

Leituras Complementares

GIORDANO, Paulo. *O fluxo dos homicídios no sistema de justiça do Distrito Federal*. Dissertação apresentada ao programa de mestrado em direito e políticas públicas do Ceub. Brasília, 2021. Orientador: Bruno Amaral Machado). (Introdução/ Metodologia).

Frederico Skora Lieberenz. *A persecução penal da lavagem de dinheiro no sistema de justiça federal*. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado. (Introdução/ Metodologia).

11º ENCONTRO

A teoria sistêmica como dispositivo teórico de análise. Entrevistar o sistema. Possibilidades e limites da pesquisa empírica. As decisões como

objeto da pesquisa organizacional-sistêmica. Identidade organizacional e decisões (Polifonia organizacional).

GARCIA, Margarida. Novos horizontes epistemológicos para a pesquisa empírica em direito: “Descentrar” o Sujeito, “Entrevistar” o Sistema e Dessubstancializar as Categorias Jurídicas. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, vol. 1, n. 1, jan. 2014, p. 182-209.

MACHADO, Bruno Amaral; AGNELLO, Priscila. Racionalidade penal e semânticas criminológicas na Lei Maria da Penha: o caso do sursis processual. *Rev. Direito e Práx.*, Rio de Janeiro, Vol. 08, N.3, 2017, p. 1788-1832.

Leituras Complementares

MACHADO, Bruno Amaral Machado. *Justiça criminal: diferenciação funcional, interações organizacionais e decisões*. São Paulo: Marcial Pons, 2024. Capítulo 1.

Marcos Vinícius Berno Nunes de Oliveira. *O princípio da obrigatoriedade da ação penal na teoria organizacional-sistêmica: análise do fluxo do sistema de justiça federal no noroeste de Minas Gerais*. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Direito) - Centro Universitário de Brasília. Orientador: Bruno Amaral Machado.

12º Debate com pesquisador convidado

13º Debate com pesquisador convidado

14º Debate com pesquisador convidado

15º Encerramento: discussão sobre projetos, metodologias e técnicas de pesquisa.

III. Metodologia e Sistemática de Avaliação:

1. 45 (trinta) horas de encontros, com aulas e seminários, em horário a ser fixado antes do início do semestre e comunicado aos acadêmicos. Cada encontro terá uma exposição dos acadêmicos encarregados da leitura e apresentação dos textos de 30 minutos, seguida discussões sobre o tema com os professores e alunos. Os alunos deverão entregar os resumos das leituras no início de cada aula.

2. Todos os alunos devem ter lido os textos obrigatórios. O aluno que apresenta o seminário deve também ler outros textos e discutir o tema com o professor antes do seminário.

3. Ao final do semestre, entrega de monografias sobre um dos temas apresentados no curso, acordados e discutidos previamente com o professor, com relação a possíveis pontos a serem discutidos e metodologia a ser utilizada.

Bibliografia:

ALBERTI, Adriana. Political corruption and the role of public prosecutors in Italy. *Crime, Law and Social Change*. Vol. 24, 1996, pp. 273-292.

BECKER, Gary. Crime and punishment: an economic approach. *Journal of political economy*, n. 76, 1968, pp. 169-217.

BECKER, Howard S. *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BERGALLI, Roberto. El control penal en el marco de la sociología jurídica. In: BERGALLI, Roberto (Coord.). *El derecho y sus realidades. Investigación y enseñanza de la sociología jurídica*. Barcelona: PPU, 1989, pp. 267-290.

_____. Control social y sistema penal. In: BERGALLI, Roberto. *Control social punitivo. Sistema penal e instancias de*

aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Bosch, 1996, pp. 1-5.

_____ *Hacia una cultura de la jurisdicción: ideologías de jueces y fiscales: Argentina, Colombia, España, Italia*. Buenos Aires: Ad-hoc, 1999.

_____ *Jurisdicción y administración de justicia. Jueces y fiscales en la sociedad compleja*. In: BERGALLI, Roberto. *Sistema penal y problemas sociales*. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003, pp. 315-349.

BERGALLI, R.; SUMNER, C. *Social Control and Political Order: European Perspectives at the end of the Century*. Londres: Sage, 1997.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *La construcción social de la realidad*. Buenos Aires: Amorrortu (Trad.: Silvia Zuleta), 1999.

BOURDIEU, Pierre. *Choses dites*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1987.

_____ *O poder simbólico*. Lisboa: Difel (Trad.: Fernando Tomaz), 1989.

_____ *Raisons pratiques: Sur la théorie de l'action*. Paris: Éditions du Seuil, 1994.

_____ *Poder, derecho y clases sociales*. 2. ed. Bilbao: Editorial Desclée de Brower. Trad.: Maria José Bernuz Beneitez (capítulos II e IV), Andrés García Inda (prólogo e capítulo I), Maria José Ordovás (capítulo V) e Daniel Oliver Lalana (capítulo III), 2001.

BRODEUR, Jean-Paul (org.). *Como Reconhecer um Bom Policiamento: Problemas e Temas*. São Paulo: EdUSP, 2002.

CAPELLER, Wanda. La transnationalisation du champ penal: réflexions sur les mutations du crime et du contrôle. *Droit et Société*, n. 35, 1997, pp. 61-78.

_____ Schengen: son impact sur les acteurs locaux du contrôle. *Droit et Société*, ns. 42-43, 1999, pp. 265-285.

CARDOSO DE OLIVERA, L. R. Existe violência sem agressão moral? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.23, (67), 2008, pp.135-146.

COHEN, S. *Visions of Social Control: crime, punishment and classification*. London: Polity, 1985.

COSER, L. *Las Funciones del Conflicto Social*. Ciudad del México: Fondo de Cultura Económica, 1961.

COULON, Alain. *L'École de Chicago*. Paris: Presses Universitaires de France, 1992.

CROALL, Hazel. *White Collar Crime: Criminal Justice and Criminology*. Buckingham/Philadelphia: Open University Press, 1992.

DAVIS, M. *Planeta Favela*. São Paulo: Ed. Boitempo, 2006.

DURKHEIM, Emile. *La División del Trabajo Social*. Madrid: Akal Universitaria, 1995.

FEELEY, M.; SIMON, J. (1993), The new penology. In: Mclaughlin, E.; MUNCIE, J; HUGHES, G. *Criminological Perspectives: Essential Readings*. Londres: Sage, 1993, pp. 434-446.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: Historia da Violência nas Prisões*. 22ª ed. Petrópolis: Vozes (Trad: Raquel Ramalhete), 1987.

_____ (1999), *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau (Trad.: Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais; supervisão final do texto: Léa Porto de Abreu Novais...et alli). *artículo por artículo*. Barcelona: Praxis.

GARLAND, D. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago: Chicago University Press, 1990.

_____ *The Culture of Control: crime and social in contemporary society*. Chicago: Chicago University Press, 2001.

KANT DE LIMA, R. "Direitos Cíveis e Direitos Humanos: uma tradição judiciária pré-republicana?". São Paulo em Perspectiva, vol. 18, 2004, pp. 49-59.

LEA, John. *Crime & Modernity: Continuities in Left Realist Criminology*. London/Thousands Oaks/New Delhi: Sage, 2002.

MACHADO, Bruno. *A produção do direito penal do meio ambiente: espaços estruturais, campos de poder e sistemas autopoieticos*. Dissertação. Master Europeu Sistema Penal y Problemas Sociales _ European Programme in Criminal Justice and Critical Criminology, 2004.

_____. *Police-prosecution relations: a sociolegal approach*. Paper apresentado nos Programas de Visiting Scholar das Universidades de Fordham e John Jay. Nova Iorque, 2011.

_____. Weber y la racionalidad del control punitivo. In: BEIRAS, Iñaki Rivera. *Mitologías y discursos sobre el castigo*. Barcelona: Anthropos, 2004, pp. 147-166.

_____. *Ministério Público: organização, representações e trajetórias*. Curitiba: Juruá, 2007a.

_____. *Fiscalías. Su papel social y jurídico-político: una investigación etnográfico-institucional*. Barcelona: Anthropos, 2007b.

_____. Representações sociais sobre o controle externo da atividade policial: cultura organizacional e relações institucionais. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, vol. 88, jan.-fev. 2011, pp. 273-314.

_____. Discursos criminológicos sobre o crime e o direito penal: comunicação e diferenciação funcional. *Revista de Estudos Criminais*, n. 45, abr.-jun. 2012, pp. 77-116.

_____. Racionalidad jurídica y campo mediático en el discurso de fiscales. *Revista de Derecho Penal y Criminología*, v. 3, 2012, pp. 111-141.

_____ Justiça criminal, organizações e sistemas de interação: discursos sobre o inquérito policial. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 104, 2013, pp. 205-234.

_____ *Justiça Criminal e Democracia*. Barcelona/São Paulo: Marcial Pons, 2013.

_____ A diferenciação interna do subsistema jurídico-penal: história e trajetórias. *Revista de Estudos Criminais*, Jan. fev. 2014. (prelo).

_____ *Justiça Criminal: diferenciação funcional, interações organizacionais e decisões*. Barcelona/São Paulo: Marcial Pons, 2014 (prelo).

_____ O caso espanhol. In: PIEROBOM, T. (Coord.). *Modelos europeus de enfrentamento à violência de gênero: experiências e representações sociais*. Brasília: ESMPU, 2014.

MACHADO, Bruno Amaral; SLONIAK, Marcos. Disciplina ou ressocialização? Racionalidades punitivas, trabalho prisional e políticas penitenciárias. *Revista Direito GV*, São Paulo, 11, p. 189-222, jan-jun 2015.

MACHADO, Bruno Amaral; ZACKSESKI, Cristina; RAUPP, Rene Mallet. Tempos da investigação: o transcurso do inquérito policial no sistema de Justiça Federal. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, ano 24, vol. 124, p. 143-181, out. 2016.

MACHADO, Bruno Amaral; TAQUARY, Eneida Orbage. A tipificação do crime de desaparecimento forçado de pessoas: construção jus internacional e a memória como categoria criminológica crítica. *Revista de Estudos Criminais*, n. 63, p. 59-94, dez. 2016.

MACHADO, B. A.; ZACKSESKI, C.; AZEVEDO, G.. Dimensões do encarceramento e desafios da política penitenciária no

Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 126, p. 291-331, 2016.

MACHADO, Bruno Amaral; ZACKSESKI, Cristina; PIZA, Evandro C. *Cinema e Criminologia: narrativas sobre a violência*. São Paulo: Marcial Pons, 2016.

MACHADO, B. A.; COSTA, Arthur Trindade de Maranhão ; ZACKSESKI, C. *A investigação e a persecução penal da corrupção e dos delitos econômicos*; uma pesquisa empírica do sistema de justiça federal. Tomo I. 1. ed. Brasília: ESMPU, 2016.

MACHADO, B. A.; COSTA, Arthur Trindade de Maranhão ; ZACKSESKI, C. . *A investigação e a persecução da corrupção e dos delitos econômicos*: uma pesquisa empírica do sistema de justiça federal. Tomo II. 1. ed. Brasília: ESMPU, 2016.

MEAD, George H. *Espírito, persona y sociedad: Desde el punto de vista del conductismo social*. Barcelona: Paidós, 1973.

MERTON, Robert K. Social Structure and Anomie. In: *American Sociological Review*, 1938, Vol. 3, Nº 5.

MELOSSI, Dario. *El Estado del control social*. México/DF: Siglo veintiuno (Trad.: Martín Mur Ubasart), 1992.

MORAES FILHO, E. *Simmel*. São Paulo: Ed. Ática, 1983.

NELKEN, David. White-Collar Crime. In: NELKEN, David. *White-Collar Crime*. The International Library of Criminology, Criminal Justice and Penology. Aldershot/Brookfield/Singapore/Sydney: Dartmouth, 1994, pp. 73-110.

_____. The judges and Political Corruption in Italy. *Journal of Law and Society*, Vol. 23, n. 1, 1996, pp. 95-112.

PARENT, Georges-André. Presse et Corps Policiers: Complicité et Conflit. In: *Criminologie* (Faire les nouvelles: journalisme et affaires criminelles), Vol. XX, n. 1, 1987, pp. 99-120.

PARSONS, Talcote. *El Sistema Social*. Madri: Alianza Editorial, 1997.

POSNER, Richard. An economic theory of the criminal law. *Columbia Law Review*, Vol. 85, n. 6, 1985, pp. 133-171.

RECASENS I BRUNET, Amadeu. *Policía y Control Social, Problemas de Construcción y Definición Jurídica y Social*. Tese doutoral inédita. 1989.

SCHÜTZ, Alfred. *La construcción significativa del mundo social*. Barcelona: Paidós, 1993.

SHAPIRO, Susan P. Collaring the Crime, not the Criminal: Reconsidering the Concept of White-Collar Crime. In: NELKEN, David. *White-Collar Crime*. The International Library of Criminology, Criminal Justice and Penology. Aldershot/Brookfield/Singapore/Sydney: Dartmouth, pp. 11-30, 1994 (publicado anteriormente no *American Sociological Review*, 1990, Vol. 55, June, pp. 346-365).

SHEARING, Clifford; STENNING, Philip. From the Panopticon to Disney World: The development of discipline. In: DOBB, A.; GREENSPAN, E. *Perspectives in Criminal Law*. Ontario: Canadá Law Book, 1985.

SKOLNICK, Jerome e BAYLEY, David. Policiamento Comunitário: Questões e Práticas Através do Mundo. São Paulo: EDUSP, 2002 (caps 1, 3 e 6).

SYKES, Gresham M. & MATZA, David. Techniques of neutralization: a theory of delinquency. In: *American Sociological Review*, 1957, pp. 664-670.

SUTHERLAND, Edwin H. White-Collar Criminality. *American Sociological Review*, Vol. 5, n. 1, 1940, pp. 1-12.

_____. Is "White Collar Crime" Crime? *American Sociological Review*, Vol. X, ns. 1-6, pp. 1945, 132-139.

_____ *White Collar Crime: The Uncut Version*. New York: Holt Rinehart and Winston, 1983.

WACQUANT, L. *Os Condenados da Cidade: estudo sobre marginalidade avançada*. Rio de Janeiro: REVAN, 2001.

WILSON, J. Q. e KELLING, G.. "Broken Windows: The Police and Neighborhood Safety". *The Atlantic Monthly*, vol. 249, 1982.

YOUNG, J. *A Sociedade Excludente: criminalidade e diferença na modernidade recente*. Rio de Janeiro: REVAN, 2003.

YOUNG, Jock; WALTON, Paul; TAYLOR, Ian. *The new criminology*. Londres: Routledge, 1973.

VAN SWAANINGEN, René. *Critical Criminology: Visions from Europe*. Londres: Sage, 1997.

VELHO, Otávio Guilherme. *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VON HIRSCH, Andrew. *Censurar y castigar*. Madri: Trotta, 1998